

O QUE JOÃO VIU
Por William Soto Santiago
16 de Março de 1980
Cayey – Porto Rico



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

CDER
www.cder.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Por William Soto Santiago
16 de Março de 1980
Cayey – Porto Rico

Leiamos a passagem completa começando no versículo doze. Diz assim a palavra de Deus:

12 E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro,

13 e no meio dos candeeiros um semelhante a filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro;

14 e a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de fogo;

15 e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas.

16 Tinha ele na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força.

E eu quando o vi, caí ante seus pés, como morto; e ele pos sobre mim a sua destra, dizendo-me: não temas; eu sou o primeiro e o último;

E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amem. E tenho as chaves da morte e do inferno.

Que Deus abençoe a sua palavra em nossos corações.

O tema para esta manhã neste resumo que teremos da mensagem “A glória sétupla do Senhor”, o entitularemos de: O que João viu.

João se voltou para ver a voz que falava com ele, e quando virou para ver, viu alguém semelhante ao Filho do Homem.

Sabemos que quando uma voz fala, há alguém que é o dono dessa voz. Portanto, quando João se voltou para ver ao que falava com ele, viu alguém; viu a um semelhante ao Filho do Homem. Quando o viu começou a ver os atributos que havia naquele que falava. Cada atributo daquele que falava foi simbolizado na palavra de Deus.

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

de estar vendo essas coisas que Ele está fazendo, está pendente de outras, pois pensa e conjectura que Deus fará tal e qual coisa. Deveria estar com seus olhos abertos olhando o que Ele está fazendo sem conjecturar quanto às coisas que Ele há de fazer. E quem conjectura, quase sempre o que se passa com ela é que diz algo crendo que Deus vai fazer assim, logo Deus faz e essa pessoa nem vê o que Deus fez. Por isso não conjecturamos, mas esperamos que Deus faça cada coisa que Ele prometeu e assim nós O vemos fazendo-a. Isso é o que devemos fazer e é para isso que Deus nos chama, para vermos a sua obra, vendo o que Ele está fazendo no presente.

O QUE JOÃO VIU.

João começou a descrevê-lo com os símbolos corretos do que na realidade Ele é em seu labor como Juíz. Logo depois da descrição que João deu do Senhor, após tê-lo visto com todos esses atributos, disse que quando o viu, caiu a seus pés, como morto. Ninguém podia suportar a presença do Senhor na maneira que João o viu. Caiu como morto aos pés do Senhor; porém o Senhor colocou sua destra sobre João dizendo-lhe: *“Não temas, eu sou o primeiro e o último”*.

Através da história bíblica encontramos ao Senhor tipificado como o primeiro e o último, o vemos nas tribos de Israel como o primeiro também como o último das tribos de Israel.

Assim Ele é o primeiro e o último, é o Alfa e Omega; Ele é Sumo Sacerdote e Juíz, é o Rei; Ele é Advogado e Juíz; Ele é o primeiro e o último, o cordeiro, mas também é o Leão da Tribo de Judá.

Por isso é que este mesmo que João o discipulado amado viu com essas sete virtudes, é o mesmo que coloca a sua destra sobre ele para reavivá-lo. Também lhe fala palavras de alento, palavras de amor; fala-lhe palavras que dão ânimo para seguir adiante e recuperar-se. Disse: *“Não temas”*. Depois de por sua destra sobre ele, primeiramente o que lhe disse foi: *“Não temas”*.

Sendo que o tempo terminou, sendo que as eras da igreja concluíram, o Senhor terminou o seu labor como Cordeiro de Deus, como intercessor, como Sumo Sacerdote; e quando João o vê, o vê com estes sete atributos que o identificam como o Juíz, porque tem o cinto de ouro sobre seu peito, sobre seus ombros, e isso resulta numa situação de grande temor. João teve grande temor porque o Senhor já não estava como Sumo Sacerdote, Ele já não estava como intercessor, não estava como Advogado, senão como Juíz, como Rei; E para quê? Para se apresentar mostrando os seus sete gloriosos atributos que o qualificam como um Juíz capacitado para julgar este mundo e trazer-lhe o juízo correspondente.

João se sentiu atemorizado, desconsertado, debilitado; sentiu que ia morrer; porém, tanto para João como para os escolhidos, sendo o Senhor Juíz, temos que entender que primeiramente Ele foi nosso Advogado. Sendo o Senhor Rei, temos que entender que primeiramente Ele foi Sumo Sacerdote e realizou seu trabalho. Portanto, o Juíz e Rei

também é quem foi o nosso Advogado e nosso Sumo Pontífice para interceder por nós. Por este motivo os filhos de Deus não devem temer; não devem temer o juízo que será ditado para este mundo, pelo Juíz que se apresenta bem qualificado com seus sete atributos, porque ele disse para os filhos de Deus como dissera para João: “Não temas”. Não temas, pois o caso dos filhos de Deus está nas mãos do Juíz, porque o Juíz foi também o Advogado e resolveu bem todo o caso dos filhos de Deus, defendeu-os como devia; Ele intercedeu por todos os filhos de Deus e então o ditame do Juíz, com relação aos filhos de Deus é favorável; Portanto, não temam. Não há motivos para temer, quando se vê ao Senhor como Juíz, porque o Juíz é também o Advogado. Então o nosso caso está concluído. O Caso dos filhos de Deus ficou concluído a favor de todos os filhos de Deus. Porque então os filhos de Deus deveriam temer? Não existe motivo para que temam, senão para regozijar-se, pois o caso dos filhos de Deus foi resolvido ante a Coorte Divina. A sentença foi a favor dos filhos de Deus; porém, também todos escutarão a sentença com relação aos que reclamam esta terra como sua propriedade onde a sentença será lida, e será dada a conhecer e esta terra terá que ser desocupada, para ser entregue a todos os filhos de Deus. Porque está escrito: “*Os manos herdarão a terra*”; receberão a terra por herança. Os filhos de Deus são os donos originais desta terra e esta terra passará novamente às mãos dos filhos de Deus. Ainda mais: O Juíz dará a conhecer tudo o que está relacionado com a sentença que o Deus Todo Poderoso dictará sobre a humanidade.

Nós temos de entender que para Deus, que é o Juíz, dar a sua sentença para revelar tudo o que se realiza na coorte divina, Ele terá que fazê-lo na segunda vinda do Senhor, conforme a ordem de sua vinda. Assim também terá que ser para falar a sentença correspondente a este tempo e depois executar isso que tem de ser falado ou revelado, porque o Senhor não fará coisa alguma sem que revele os seus segredos aos seus servos, os profetas.

Se Deus tem de fazer algo neste tempo, como Ele tem prometido na sua Palavra, o dará a conhecer nesta terra através do profeta que tiver para fazê-lo. Portanto, o juízo divino será dado a conhecer desta maneira.

esteja sobre nós para nos fortalecer, para nos dar ânimo e assim seguirmos adiante em pé diante do que João viu. Que suas palavras “não temas”, nos dê alento para sabermos que Ele está conosco e que nos disse que tem as chaves da morte e do inferno. Isso também nos faz sentir contentes e seguros, porque então não tememos a morte nem o inferno. Nada tememos, somente temos temor divino, porém, não tememos a nenhuma outra coisa, pois o povo do Senhor, os filhos de Deus verão o que João viu. O que João viu é aquele que disse que regressaria e que estaria com seu povo no tempo final.

Que Deus nos abençoe com sua vinda, nos abençoe com todas as bênçãos que Ele traz em sua vinda. Deus siga nos abençoando nesta formosa manhã.

Temos concluído nesta manhã e creio que esta série de mensagens foi algo glorioso para nós. Esperamos que Deus siga nos deixando ver e ouvir as coisas que devemos ver ouvir e entender neste tempo final.

E para o próximo domingo estaremos novamente aqui com o que Deus tenha para nós. Depois, na semana santa, teremos os cultos da semana santa e acrescentaremos mais um ou dois cultos para o benefício de todos vocês e de alguns irmãos que virão de outros lugares, de outros países, para assim todos juntos desfrutarmos no amor divino de todas as bênçãos que Deus tenha para esses dias.

Sem conjecturar seguimos adiante, sabendo que O que prometeu fazer certas coisas neste tempo final, as fará e não necessita que o obrigemos a fazê-las. Ele saberá como fazê-las, e saberá a forma de fazê-las; nós estaremos braço a braço trabalhando na obra de Deus para sermos instrumentos Dele neste tempo em que nós vivemos. Desejamos somente ser instrumentos nas mãos de Deus para que Ele faça o que prometeu.

Deixemos que Ele nos utilize sem conjecturas, senão esperemos para ver as coisas que Ele estará fazendo. As conjecturas causam danos à pessoa que as tem, porque se põe a conjecturar que Deus vai fazer tal coisa assim e assim, e então começa a pensar dessa maneira e está esperando ver Deus fazendo isso. Entretanto, Deus está fazendo outras coisas que Ele prometeu, assim Ele está fazendo e essa pessoa ao invés

Ele se comunicará com seu povo através do véu de carne humana como fêz em sua primeira vinda. Ele cumprirá sua segunda vinda em carne humana em um dos filhos de Deus deste tempo e falará a sua palavra para todos os filhos de Deus, começando pelo instrumento que utilize. Esse será o primeiro que escutará a voz de Deus, depois por meio dele, o restante dos filhos de Deus escutarão a voz do Senhor a voz de Deus.

O que mais poderíamos dizer nesta ocasião? Faltam-nos palavras para expressar o tempo que vivemos e as coisas que estão acontecendo, conforme à promessa divina para este tempo. Faltam palavras para dizermos e explicarmos as coisas que estão acontecendo na sétima dimensão, na dimensão divina.

Muita gente desejaria ir até a dimensão de Deus e estar presente alí para ver o que está acontecendo, porém a escritura diz que Deus é luz; e também diz que Deus é Espírito que alguém jamais viu Deus. Portanto, Deus e a sua obra somente podem ser vistos e entendidos, por intermédio de sua manifestação nesta terra em carne humana. Essa é a única maneira que podemos ouvir a Deus e entender seus planos e propósitos e as coisas que estão acontecendo no plano divino.

Se qualquer pessoa pudesse ir diretamente ao trono de Deus lá na sétima dimensão, esta pessoa não entenderia nada do que está acontecendo alí.

Podemos ver que o melhor lugar para vermos e entendermos é aqui na terra, onde Deus tem prometido se manifestar, se refletir para se revelar para todos os seus filhos. Este é melhor lugar e Deus colocou os seus filhos no melhor lugar e também na melhor era, na era que Ele prometeu que se revelaria, que se manifestaria como Juíz; se manifestaria com seus sete atributos que lhe qualificam e identificam como o Juíz.

O que João viu. O que João viu é a mesma coisa que todos os filhos de Deus deste tempo final verão em sua vinda como o Leão da Tribo de Judá, como o Filho de Davi, como o Rei dos reis e Senhor dos senhores, como o Juíz.

O que João viu. Que Deus continue nos abençoando com todas as bênçãos de sua vinda e que sua mão poderosa, sua destra sempre

Na primeira vinda do Senhor, quando Ele leu em Isaias no capítulo 61, leu até certo lugar, porque o restante daquela escritura correspondia a sua segunda vinda; porque na sua segunda vinda será o tempo que Ele disse que anunciará o dia da vingança do nosso Deus. Ele anunciará a sentença que foi ditada na coorte divina e que será dada a conhecer aos habitantes desta terra, através da segunda vinda do Senhor. O Senhor em sua segunda vinda, em conformidade com a ordem de sua vinda, anunciará o dia de vingança, o dia de juízo da humanidade.

Todas essas coisas são assim, pois é neste tempo final que a coorte divina se reúne para realizar esse juízo que está anunciado na escritura. O que ocorre no trono divino logo depois é refletido aqui na terra no trono que Ele tiver aqui na terra para se manifestar; ou seja, que o trono divino, o trono que está invisível é refletido num trono terreno visível, onde Deus se manifesta para dar a conhecer as mesmas coisas que ocorrem no campo espiritual, na dimensão invisível do trono divino.

Assim que todas as coisas que estarão ocorrendo na sétima dimensão, onde está o trono divino, todas essas coisas serão refletidas aqui na terra, ou seja, na medida em que as coisas ocorram lá, se refletirá aqui.

Para sabermos o que estará se passando na sétima dimensão, podemos olhar o que Deus está fazendo aqui; e pelo que Ele faça aqui nesta dimensão em que nós podemos vê-lo atuar, podemos saber o que estará se passando na dimensão invisível.

Assim que conhecendo todas estas coisas, podemos estar cientes das coisas que estarão se passando no trono de Deus; podemos estar atentos para vermos as coisas que estão se passando na dimensão invisível, na sétima dimensão, na qual Deus habita. A sétima dimensão é a dimensão de Deus. Ela será manifestada aqui nesta terra na forma que Ele prometeu, porque a parte visível manifesta a invisível. Em palavras mais claras, o invisível se manifesta através da parte visível. Assim Deus terá uma representação aqui nesta terra. A coorte divina se manifestará aqui na terra, assim como através das sete eras da igreja, esteve manifestando o que estava acontecendo diante da presença de Deus, no trono divino durante o tempo da intercessão.

O que João viu será visto pelos escolhidos que vivam neste tempo, quando Ele apareça com o cinto de ouro sobre seu peito, sobre seus ombros, com estes sete atributos que o qualificam como o Juíz de toda a terra, de todo ser humano. Então, sabendo que isto mesmo verá os escolhidos que estarão vivendo nesta terra, (mas que não verão os símbolos, senão que verão o significado desses símbolos: a realidade desses símbolos), nos convém examinar com atenção o que tudo isto significa para os filhos de Deus.

Vemos também que Ele disse a João: “Não temas”, porque sempre que há perigo, Deus diz: “Não temas”.

Neste tempo final diante da presença de Deus há um grande perigo para a humanidade, porém Deus diz para os seus filhos: “Não temam, pois seu caso está resolvido”.

Portando, não temam: “*Eu sou o primeiro e o último*”. Ele foi quem veio em sua primeira vinda e é Ele mesmo que vem em sua segunda vinda. A única coisa que faz é mudar o seu véu de carne, porém é o mesmo Senhor, é o mesmo Deus se manifestando nesta terra, como Ele prometeu fazer.

E segue dizendo: “*O que vivo e estive morto, mas eis que vivo pelos séculos dos séculos, amém*”. Disse mais ainda: “*Eu tenho as chaves da morte e do inferno*”. Porque Ele quando morreu na cruz do calvário na sua primeira vinda, em seguida desceu ao inferno e ali teve uma grande vitória e tomou as chaves do inferno. Depois passou ao paraíso e do paraíso passou novamente a tumba e dali ressuscitou. Portanto, Ele tirou do diabo as chaves do inferno e da morte, e logo disse: “*Eu tenho as chaves do inferno e da morte*”.

Por isso, os filhos de Deus que morreram ao longo das eras do passado, estão seguros. Eles sabem que mesmo tendo morrido, tem alguém com as chaves e que no momento determinado poderá abrir e então os mortos em Cristo poderão sair. E mesmo depois no juízo final, como Ele tem as chaves, Ele abrirá para que todos saiam. Então Ele disse que é Ele quem abre e ninguém fecha e é Ele quem fecha e ninguém abre, pois Ele tem as chaves. Ele não somente tem as chaves da morte, como também tem as chaves do inferno e ainda tem as chaves da vida. Ele tem as chaves para abrir toda porta que esteja fechada. Por

fazer, embora nós em algumas ocasiões não as entedamos de momento, mas sabemos que Deus está detrás de todo o trabalho, de toda obra que Ele prometeu fazer neste tempo e sabemos que tudo sairá bem. Porque temos deixado em suas mãos todo o trabalho para este tempo. Nós somente nos deixamos usar por Ele da maneira que deseje usar-nos, entendamos ou não entendamos completamente o que estiver fazendo. O que está fazendo é o que prometeu fazer neste tempo. Algumas vezes entendemos, outras não entendemos até que tudo esteja realizado, pois logo depois que tudo esteja feito e o entendamos então nos alegamos e vemos a maneira que Deus nos usou; e assim cada um pode dizer: “Deus me usou desta maneira nisto, e naquilo Deus me usou de outra maneira, de modo que eu tive uma partezinha nisto na obra de Deus e Ele pode me usar, pois me deixei usar por Ele”.

Assim em tudo isto, podemos ver o glorioso plano divino e o glorioso trabalho que Deus está realizando.

Podemos recordar as palavras que o precursor da segunda vinda do Senhor disse: “***Haverá um êxodo, haverá um Moisés***”.

Bem, a primeira vez que esse ministério de Moisés trabalhou trouxe um poderoso êxodo, e aqui tem uma promessa de um terceiro êxodo, quando se caminhará para a terra prometida. Espiritualmente é a Era promedita da Pedra Angular, e literalmente é o glorioso Reino Milenial. Assim podemos ver o que é no espiritual e o que é no literal para não confundirmos as coisas.

Já estaremos concluindo este resumo da Glória sétupla do Senhor. Concluindo esse resumo com o tema: “O que João viu”, assim nós podemos ver as coisas que acontecerão, nós podemos ver as coisas que foram reveladas e também sabemos que tudo será realizado conforme ao que Deus prometeu para este tempo; porque não será o trabalho de um homem, senão que será o trabalho divino, será o que estiver acontecendo na sétima dimensão, na dimensão divina, se refletindo, se manifestando e se materializando nesta terra como Ele prometeu. Isso fará com que todas as coisas que estão prometidas para acontecer nesta terra, aconteçam como foram prometidas.

Assim o que João viu será visto por todos e falará a todos através de sua manifestação, através da forma prometida que usará para fazê-lo.

aos que terão que ressuscitar... Lembrem-se de que tudo isso se cumprirá primeiramente no espiritual e depois no literal. Assim esperemos o cumprimento de todas essas coisas, porque todas essas coisas estão na promessa da manifestação da terceira etapa, a qual será por palavra falada. Assim, com isso tenho dito bastante. Com isso você poderia perguntar dando a entender que você já sabe: “E quando será falada a palavra para tal e qual coisa?” Viram? Vocês sabem mais do que qualquer um poderia imaginar. Vocês sabem que se a terceira etapa é a palavra falada e pela palavra falada as coisas hão de acontecer, porque essa é a espada de dois fios, então, vocês sabem que tudo terá que ver com o que há de ser falado no tempo designado por Deus.

Assim deixemos isso quietinho. Não sabemos como sucederão as coisas, mas sabemos que hão de suceder. Observe como aconteceu a nosso favor e terá pelo menos uma pequena idéia de como Deus estará atuando no restante das coisas que faltem por serem realizadas e então saberá por que as coisas serão ditas de certa maneira; pois os resultados terão que ser certos resultados e assim a palavra terá que ser falada de certo modo, específico. Eu espero que vocês compreendam isso para que saibam por que o Senhor falava as coisas de certa maneira na sua primeira vinda. Em algumas ocasiões falava certas coisas de uma forma e em outras falava certas coisas de outra forma. Algumas vezes parecia até que estava se contradizendo, porém nunca esteve se contradizendo.

Bom, tem coisas que Deus não revela até que se cumpram para que ninguém saiba e assim não sejam interrompidas. Há coisas que eu mesmo soube depois que já estavam cumpridas e Deus então me mostrou tais coisas que estão por aí e que estava esperando e já se cumpriram aqui e ali. Isso surpreende a pessoa algumas vezes, mas também a enche de regozijo, ou seja, que algumas vezes você pensa que vai fazer tal coisa e que passará por muito trabalho ao fazer isso e aquilo e elas já foram feitas e você nem se deu conta. Porém, enquanto elas estavam sendo feitas, você passava pelo trabalho e lutava, mas não entendia porque lutava tanto, não entendia porque as coisas aconteciam de tal maneira; mas em tudo isso também estava trabalhando por fé. Detrás de tudo isso estava Deus, que é quem sabe o que está fazendo. Assim, deixemos que seja Deus quem faça as coisas que Ele prometeu

isso, para abrir a porta aberta no céu, que João viu a segunda vinda do Senhor, Ele também tem as chaves.

Tendo as chaves, Ele é quem abre e ninguém fecha. Quando Ele abre uma porta não há quem a possa fechar, e quando Ele a feche, não há quem a possa abrir.

Ele disse que tem as chaves da morte e do inferno. No momento oportuno Ele abrirá e os santos se levantarão, porque Ele tem a chave para abrir essa porta e também tem as chaves do inferno.

Bom, o que Ele fará com as chaves do inferno? Vamos começar detrás. Ele tem um momento designado, quando todos os que estão no inferno terão que sair para se apresentar diante do trono de Deus para serem julgados. O inferno e a morte darão todos os seus mortos para que se apresentem diante do trono divino. Como Ele tem as chaves, quando Ele abra, eles terão que sair. Logo vemos que o inferno foi o lugar para onde Ele foi naqueles tres dias em que esteve morto, logo depois de ser crucificado. Ele tomou as chaves, por isso Ele pode entrar e logo sair, senão como Ele poderia sair dali? Assim para o tempo final o inferno estará sobre a terra, portanto, vemos que a terceira etapa do Senhor foi descer ao inferno e pregar para as almas encarceradas. A terceira etapa será na vinda do Senhor para pregar às almas encarceradas. Tendo Ele as chaves, saberá como fazer para entrar e pregar as almas encarceradas e para realizar a libertação daquelas pessoas que estão escritas no livro da vida, as quais serão libertadas nessa terceira etapa, quando o Senhor se manifestará para libertar essas pessoas que estarão ali aprisionadas na casa do inferno e que Deus prometeu libertá-las.

Isto foi mostrado no tempo do precursor da segunda vinda do Senhor. Nele foi refletido o que o Senhor fará em sua segunda vinda para libertar da casa do inferno a todas essas pessoas que ainda têm seus nomes escritos no livro da vida, porém que foram aprisionadas neste lugar.

O precursor da segunda vinda do Senhor nos disse que teve um sonho:

“24 Eu tive um sonho noutra manhã. Eu não sonho muito à miúdo, eu não sou um sonhador. Porém eu... sonhei que estava vendo a um homem, a um sujeito jovem em cadeias, ele estava tratando de se

soltar e disse... Alguém me disse, disse: “Essas são pessoas horríveis, não tenha nada a ver com elas”.

25 E eu vendo a este homem jovem soltando-se de suas cadeias, então eu simplesmente o deixei só. Pensei: “Verei o que ele faz”. Assim que se soltou, e era um bom indivíduo. E eu via a outros tratando de se soltarem.

26 Agora, isto é somente um sonho. E eu caminhava nesta forma e vi a um – a um irmão, Roy Borders, um bom amigo meu que mora na Califórnia. Parecia como que se algo estivesse mal, seus olhos estavam meio cerrados e um grande... talvez um câncer ou algo sobre seus olhos. E eu... alguém estava tratando de distanciar-me dele. Gritei, “Irmão Borders! No Nome do Senhor Jesus, saia disso!”

27 E ele podia simplesmente, apenas falar e disse, “Irmão Branham, terá que tomar alguma coisa mais que isto. Eu simplesmente não o compreendo. Irmão Branham. Simplesmente não o compreendo”.

28 Lhe disse, “Oh, irmão Borders!” Eu lhe amo.

29 E alguém me puxou e eu olhei e era uma dama de pé ali. A... quando eu era um mocinho, eu – eu costumava carregar mantimentos do armazém para as pessoas. E seu nome era Sra. Fenton, ela ainda mora em Jeffersonville, e é uma amiga pessoal de minha esposa e minha.

30 E ela disse: “Irmão Branham, liberte-nos disto”. Disse, “Esta é uma casa do inferno”. E disse: “Você tem sido mal interpretado”. E disse: “Estes... E você – você também entendeu mal a esta gente”. Disse: “Esta gente é boa, porém..”. E eu olhava aquilo, como uma grande cela, ou – ou grandes paredes, debaixo de um grande antro; e grandes barras de ferro, de oito ou dez polegadas de grossura, e gente demente, retorciam os braços e as pernas, batendo a cabeça assim. E ela estava gritando, dizendo: “Liberte ao povo, irmão Branham”. Dizia: “Ajude-nos, estamos em problemas”. Ela mesma, eu a conheço, ela pertence aos... creio que à igreja de Cristo ou à igreja cristã, chamada Igreja dos Irmãos. Assim ela...

31 Eu olhei ao redor e disse: “Gostaria de poder ajudá-los”. E continuei olhando ao redor; e eu... e minha pequena migalha de corpo e – e aquelas grandes barras de ferro; e aquela pobre gente ali. E você

O mundo sempre falou e falará contra os verdadeiros crentes, porque o mundo não pode entender as coisas de Deus, pois lhe é loucura; não as pode compreender, porém os filhos de Deus as recebem por revelação e crê nelas. Quando as recebem e crêem nelas, então recebem o benefício para o qual Deus cumpre o que prometeu.

Sempre tem sido dessa maneira. Os filhos de Deus não devem se preocupar com o que o mundo possa pensar com relação à maneira deles crerem e como atuam no tempo em que vivem. Os filhos de Deus não podem se preocupar com a opinião que o mundo tem com relação ao que estão crendo, ao que Deus prometeu fazer para este tempo final. A única coisa que interessa aos filhos de Deus é saber como Deus pensa a seu respeito. Deus sempre pensa bem dos seus filhos, quando crêem no cumprimento do que Ele prometeu fazer. Quando Ele cumpre é o momento para crer e receber o benefício. Não é somente dizer: “Eu creio no que está escrito aqui na Bíblia; Eu creio cumprido como Ele prometeu neste tempo em que estamos vivendo”.

Quando os filhos de Deus podem ver o que João viu, então podem ver ao Senhor, podem ver alguém semelhante ao Filho do Homem. Lembrem-se de que o Filho do Homem sempre é um profeta. Podem ver a um, semelhante ao Filho do Homem, bem qualificado com esses sete atributos manifestados; podem ver ao Senhor em sua segunda vinda manifestando esses sete atributos e, então, podem vê-lo como Juíz em sua segunda vinda para realizar o labor que lhe corresponda realizar como Juíz. E ainda podem perceber que Ele disse que tem as chaves da morte e do inferno. Assim Ele tem estas chaves e tudo o que Ele tenha que fazer com relação aos que estiverem mortos ou aos que estiverem na quinta dimensão, Ele saberá como fazer.

Sabemos que a quinta dimensão está sobre a terra e tem muita gente aprisionada, e há muita gente boa presa ali, porém está prometido que assim como foi nos dias da libertação de Israel com um profeta chamado Moisés, assim o Senhor também realizará neste tempo um grande êxodo, quando haverá uma grande libertação. Tudo isso terá que ver com a terceira etapa; e como Ele fará? Como abrirá e entrará e os libertará, ou ficará de fora? Abrirá e ficará de fora e os chamará para fora? Esperemos que tudo seja realizado e veremos como será. Quanto

tempo e não se inclina para a direita e nem para a esquerda, mas mantém-se no centro da Palavra de Deus, mantém-se no centro da vontade divina. É tão realista que nem o sentimentalismo, nem o emocionismo poderão movê-la, mas somente a Palavra de Deus a move; e a move para ver e praticar o que deve praticar no tempo em que esteja vivendo.

Assim o povo de Deus no tempo final, será um povo tão realista, será um povo tão entendido, que muitas pessoas se surpreenderão em saber que eles viram, receberam e entenderam as promessas de Deus para este tempo; e sem dúvidas, se mantiveram tão serenos, tão firmes, tão entendidos, que não houve alguém que pudesse assinalá-los como fanáticos. Se alguém os aponta como fanáticos, é por ignorância dessa pessoa que pode pensar que os filhos de Deus sejam fanáticos; porém, os filhos de Deus não são fanáticos, mas são crentes das promessas de Deus para o tempo em que vivem.

Assim como cremos em todas as promessas que foram cumpridas no passado, também cremos nas promessas cumpridas para o presente. E se por crer no que Deus prometeu chamam algum filho de Deus de fanático, ou o chamam de louco, então tomamos as palavras do apóstolo São Paulo que disse: *“Conforme ao caminho que chamam heresia, sirvo ao Deus de meus pais”*.

Se é que alguém pode pensar que por crer nas promessas divinas para este tempo seja uma heresia, então conforme ao que qualquer pessoa possa conceituar como uma heresia, nós servimos ao Deus de nossos pais. Porém para nós não será nunca uma heresia, porque crer na Palavra de Deus para o tempo em que alguém viva, nunca foi não é e nem será uma heresia, senão que é uma realidade do que Deus prometeu. Crer no que Deus prometeu isso somente identifica a pessoa como um crente verdadeiro, como um filho de Deus, como um predestinado. Assim que, ao crermos na promessa para o tempo em que nós vivemos isso é para Deus, sermos seus filhos, sermos entendidos. O que isto seja para o mundo não nos interessa. Interessa-nos o que significa e o quê é crer na promessa divina para este tempo. Para Deus isso é ser um filho seu, e isso é o que nos interessa: saber o que Deus diz daqueles que crêem no que Ele prometeu para este tempo.

não podia chegar a eles, aquelas barras de ferro estavam colocadas muito perto umas das outras. E eu olhava e eles estavam batendo a cabeça como se estivessem loucos.

32 E eu via alguma luz tremulando ali. E eu olhei para cima e ali estava o Senhor Jesus de pé com uma – uma – uma luz de arco-íris ao Seu redor. Ele estava olhando diretamente para mim, e disse: “Liberte essa gente”. E Ele se foi.

33 E eu pensei: “Bom, como posso libertá-los? Eu não tenho suficiente força em meus braços para romper essas barras”.

34 Assim sendo disse: “Casa do inferno, solte-os no Nome de Jesus Cristo”.

35 E houve uma corrente e estalando e – e as rochas rodando e – e barras caindo; e gente correndo e gritando: “Libertos!” E gritando o mais alto que sua voz lhe permitia e todos foram libertados.

36 E então eu estava gritando: “Irmão Roy Borders, onde está você? Onde está você? Deus está libertando Seu povo! Onde está você, irmão Borders? Tenho me maravilhado por isso”.

Aqui podemos ver as coisas que acontecerão sendo refletidas no sétimo mensageiro da sétima Era da igreja, no precursor da segunda vinda do Senhor. Foram mostradas em um sonho, e o que ele fez nesse sonho será o que o Senhor fará em sua segunda vinda, conforme à ordem de sua segunda vinda. Isso será o que trará a grande vitória do amor divino; isso será a manifestação da terceira etapa, porque Ele tem as chaves da morte e do inferno. Portanto, poderá libertar do inferno a essa boa gente, porque Ele poderá abrir para que essa gente saia dessa condição.

Eu li isso da mensagem “Obras é fé expressada”, nas páginas 2 e 3, em português, pregada pelo irmão Branham; Agora lerei na mensagem “Parado na Brecha” na página 18, em português onde diz: *“E talvez este seja aquele grande tempo que está vindo, o qual estamos esperando. E certamente, se isto em si mesmo é uma coisa tremenda que trará a acontecer, e fará acontecer a tremenda vitória no Amor Divino (e este é o verbo antes do advérbio), então é o Amor Divino o qual é Deus. Vêem? E isto toma o Amor de Deus para ser golpeado lá na primeira fila e parar na brecha pelo povo.*

159 E estes “Ricki” e “Ricketta” que são tão imprudentes... em palavras... que eu os tenho chamado de “Ricki” e “Ricketta”... Deus me dê entendimento. Eu não deveria fazer isso, porque muitos deles ainda são Seus filhos. (Ou seja, filhos de Deus. Muitos deles ainda são Seus filhos). Eu sou um... Eles não podem ajudar porque eles atuam um tanto diferente. Algumas destas velhas, formais e frias igrejas que os tem, é aquele espírito sobre eles, e eles estão presos tanto como Israel estava preso. Da mesma forma como Moisés desceu para libertá-los da escravidão... Seres humanos que amam a Jesus Cristo, O serviriam se eles somente soubessem como servi-Lo. E eles estão em cativeiro sob o denominacionalismo que lhes diz: “Você não faça isto”, e “Você não fala aquilo”.

160 Mas o chamado de Deus terá que vir: “Quem quiser marchar em direção à Terra Prometida, que marche!” Estamos a caminho da Terra Prometida. Amém. Deixem que venham e marchem. Estamos em nosso caminho para encontrar com Cristo no fim do tempo. E eu desejei trazer isto a vocês para pudessem ver e mostrar-lhes...”

Vocês podem ver nesta ocasião o que está prometido que Deus estará fazendo neste tempo. Foi mostrado, tipificado e refletido no sétimo mensageiro da sétima Era da igreja, o qual foi o precursor da segunda vinda do Senhor. Assim também nos demais mensageiros das sete Eras da igreja foram refletidas diferentes coisas que o Senhor fará em sua segunda vinda.

Portanto, vendo o que João viu é motivo para vermos e entendermos o que significa a vinda do Senhor, vermos e entendermos o que Ele fará na sua segunda vinda como Juíz, como o Leão da Tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Estamos na Era do amor divino, então a vitória será a vitória do amor divino. Estando na maior e mais gloriosa de todas as Eras, na Era da vinda do Senhor; as coisas que Deus estará fazendo serão as coisas que Ele prometeu que faria na segunda vinda do Senhor. Ele tendo as chaves da morte e do inferno, há de fazer todas as coisas que tenha de fazer. Ele prometeu que ressuscitará aos santos que partiram nas eras do passado e tem as chaves para fazer isso. Ele prometeu que realizará uma ressurreição espiritual, e também tem as chaves para fazer isso. Ele

prometeu realizar uma grande libertação como a que Moisés fez lá no Egito, para tirar o povo de Israel lá do Egito e levá-lo até a terra prometida, e Ele tem a chave para fazer isso novamente no plano espiritual. Ele tem a chave para fazer isso. Ele prometeu fazer estas coisas no tempo final e para fazer isso Ele tem que se apresentar como Juíz, com seus sete gloriosos atributos que o identificam e o qualificam como o Juíz que está prometido que viria. Recordem todos vocês que Esse é o Senhor, é Deus. Na forma que Ele o cumpra, na maneira que manifeste seus atributos e no véu de carne que Ele se manifeste para cumprir a segunda vinda, isso fica a critério de Deus. Ele é que escolhe por meio de quem cumprirá a sua segunda vinda. Quando Ele cumprir será um profeta: sua vinda será cumprida em um profeta.

Portanto, o véu de carne nunca será Deus. Devemos entender estas coisas para nunca cometermos o erro que João cometeu, porque o véu de carne será um filho de Deus que viverá sobre esta terra juntamente com todos os demais filhos de Deus que estiverem vivendo nesta terra. Assim é como Ele sempre tem feito e assim será como Ele o fará neste tempo final. Portanto, no instrumento que Ele dê cumprimento, Ele sempre prefere que o chamem de irmão e que entendam que o Senhor será quem estará com ele e estará nele, porém, ele não será o Senhor. O Senhor estará nele cumprindo a sua vinda.

Bom, essas coisas nos ajudam para não sermos pessoas fanáticas, para não sermos ignorantes; para não sermos pessoas que estejamos atuando incorretamente, mas nos faz pessoas conhecedoras da realidade, conhecedoras das promessas divinas para este tempo e da maneira que Deus cumpre essas promessas; e assim, estamos firmes no cumprimento das promessas, porém tão fora de todo fanatismo, que qualquer pessoa se perguntará: “E como você pode saber, entender e ver o cumprimento dessas promessas e manter-se sem fanatismo?” Tudo isso é porque os entendidos entenderão. Se os entendidos entendem, ao entender estas coisas de uma forma correta, isso nunca levará ao fanatismo, senão que, o cumprimento das promessas de Deus nos leva ao realismo. E quando uma pessoa é realista não é uma fanática. Uma pessoa realista é alguém que reconhece a realidade do que está acontecendo; reconhece a realidade do que Deus prometeu para este